

### NOTA EDITORIAL

Vlândia Pinto Vidal de Oliveira<sup>1</sup>

Maria Elisa Zanella<sup>2</sup>

A Universidade Federal do Ceará é uma das signatárias da Rede REALP (Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa), desde aprovação pelos membros do Conselho Superior do colegiado em reunião realizada em Cabo Verde em 2015. Em 2017 em reunião realizada em Moçambique ficou decidido que a 19ª Edição dos Encontros da Rede de Estudos Ambientais em Países de Língua Portuguesa (REALP), seria sediado em Fortaleza sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará, inclusa na área de Ciências Ambientais da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. É nesse marco que REDE- Revista Eletrônica do PRODEMA, apresenta essa edição especial, destacando que a mesma é um periódico científico interdisciplinar que enfoca a ciência e as práticas relativas ao desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, foi estabelecido o Protocolo de Execução da Rede Luso-Brasileira de Estudos Ambientais, assinado pelas autoridades dos dois países no dia 4 de abril de 1997, na cidade do Rio de Janeiro. Foram proponentes e signatários do Protocolo pelo lado português: o Ministério do Ambiente, a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (atual FCT-GRICES, órgão pertencente ao Ministério da Ciência e Ensino Superior de Portugal) e as Universidades de Aveiro (UA), Évora (UE), dos Açores (UAç) e de Nova de Lisboa (UNL). Pelo lado brasileiro: o Ministério do Meio Ambiente, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) que pertence ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação), a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que pertence ao Ministério da Educação, além das Universidades de Brasília (UnB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal de Amazonas (UFAM).

Dando cumprimento aos objetivos estruturais definidos na sua origem, no VI Encontro realizado em 2002, em Corumbá (Brasil), o Conselho de Coordenadores da RLBEA deliberou pela ampliação da Rede para países africanos de língua portuguesa, em especial as Universidades de Moçambique, Angola e de Cabo Verde. Entretanto, apenas em 2011, durante o XIV Encontro anual da Rede, realizado em Recife, o Conselho Superior, no âmbito de suas atribuições protocolares, oficializou como membros efetivos, a Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), a Universidade Agostinho Neto (Angola), a

---

<sup>1</sup>Dra. Coordenadora do Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente- PRODEMA e professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade de Cabo Verde - UNICV. [vladia.ufc@gmail.com](mailto:vladia.ufc@gmail.com)

<sup>2</sup>Dra. Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA e do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Profa. do Mestrado em Desenvolvimento e Ambiente da Universidade de Cabo Verde - UNICV. [elisazv@terra.com.br](mailto:elisazv@terra.com.br)

Universidade de Cabo Verde e a Universidade de Lisboa (Portugal). Nessa mesma Reunião, com a adesão dos novos membros, foi decidido alterar o nome da Rede para “Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa – REALP”.

Em 2015, a Universidade Federal do Ceará (UFC) ingressou, oficialmente, na REALP, que está, atualmente, estruturada em duas instâncias: o Conselho Superior, composto pelos ministros, reitores e presidentes das agências de fomento (CAPES, CNPq e FCT-GRICES); e pelo Conselho de Coordenadores da Rede, composto pelos representantes de cada universidade.

Em 2017, a Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), sediou a 19ª Edição dos Encontros da Rede de Estudos Ambientais em Países de Língua Portuguesa (REALP), no período de 12 a 15 de setembro, sob o tema “Desenvolvimento e sustentabilidade frente às mudanças climáticas globais”, envolvendo a parceria de várias Universidades Portuguesas, Brasileiras e Africanas, incluindo os Institutos, Ministérios e Agências de Fomento. Teve como objetivo principal, promover debates e trocas de experiências acadêmicas a nível internacional, buscando contribuir com a difusão de ideias e trabalhos que almejam a conservação dos recursos naturais e de uma sociedade sustentável através da discussão e intercâmbio de conhecimentos relacionados ao tema do evento.

Com intuito de divulgação do evento da XIX REALP é que a REDE – Revista Eletrônica do PRODEMA (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente) lança um dos resultados que reúne alguns dos artigos submetidos pelos participantes para apresentação no evento. O evento realizado no Campus do PICI da UFC, recebeu 175 participantes do XIX REALP, contemplando o seu público alvo de estudantes de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores, membros da REALP, membros do PRODEMA e profissionais da área das ciências ambientais que se dividiram para assistir aos 106 trabalhos apresentados, além de 3 conferências, 1 palestra técnica e 2 oficinas de educação ambiental.

O XIX REALP tornou-se um momento singular no contexto internacional, com espaços destinados à discussão, apresentação de trabalhos e intercâmbio de conhecimentos atrelados aos assuntos dos 7 eixos temáticos do evento: I) Desenvolvimento Sustentável, Sustentabilidade Urbana, Políticas Públicas, Governança e Participação Social; II) Recursos hídricos e Mudanças climáticas; III) Agroecologia e Agricultura Familiar; IV) Degradação Ambiental e Desertificação; V) Gestão ambiental, Áreas protegidas e Comunidades tradicionais; VI) Educação Ambiental, Etnodesenvolvimento e Etnoecologia; e VII) Energias Renováveis, Bioenergia e Biotecnologia.

Comitê editorial  
Revista REDE